

X CAIC - Congresso Anual de Iniciação Científica
XIV ECIF - Encontro Científico da FAMERP
5ª Mostra das Ligas Acadêmicas

ANÁLISE DO POLIMORFISMO C341T DO GENE GSTP1 EM PACIENTES COM CIRROSE E CARCINOMA HEPATOCELULAR

Pamela Risardi Francelin¹

Ana L S Galbiatti²; Anelise Russo²; Gislaine D Ferreira³; André R C P de Oliveira²; Renato F da Silva⁴; Rita de Cássia M A da Silva⁵; Érika C Pavarino⁶; Eny M Goloni-Bertollo⁶

1- Graduanda do 6º ano de Medicina – bolsista FAPESP (2012/13); 2- Doutorando(a) da UPGEM; 3- Mestranda da UPGEM; 4- Prof. Livre Docente do Depto Cirurgia, Grupo de Estudo de Tumores de Fígado (GETF); 5- Prof. Adj. – Depto Clínica, GETF; 6- Prof. Adj. – Livre Docente do Depto Biologia Molecular – UPGEM

Objetivos: Analisar o polimorfismo GSTP1 C341T em pacientes com cirrose e carcinoma hepatocelular e em indivíduos sem história de neoplasia (grupo controle), visando identificar biomarcadores de suscetibilidade deste tipo de câncer. **Material e Métodos:** Foram incluídos 673 indivíduos (100 pacientes com cirrose, 54 pacientes com hepatocarcinoma e 519 controles). A análise molecular foi realizada por meio da Reação em Cadeia da Polimerase – Polimorfismos de Comprimentos de Fragmento de Restrição PCR-RFLP. Para análise estatística, foram utilizados os testes qui-quadrado e regressão logística múltipla com $p \leq 0,05$ e IC 95% considerados significantes. **Resultados:** Os resultados mostraram que idade ≥ 46 anos (OR 9,07; IC 95% 3,76 – 21,9; $p=0,000$), hábito etilista (OR 2,06; IC 95% 1,02 – 4,15; $p=0,043$) e a presença do polimorfismo GSTP1 C341T (OR 4,16; IC 95% 2,11 – 8,19; $p=0,000$) podem ser considerados fatores de risco para o desenvolvimento do carcinoma hepatocelular. Por outro lado, somente a idade ≥ 46 anos (OR 5,02; IC 95% 2,92 – 8,3; $p=0,000$) pode ser considerada fator de risco na progressão para cirrose. **Conclusão:** Indivíduos com idade maior ou igual a 46 anos apresentam maior chance de desenvolver cirrose e carcinoma hepatocelular, enquanto que o hábito etilista e presença do polimorfismo GSTP1 C341T são fatores preditores para o desenvolvimento do hepatocarcinoma. Desse modo, a identificação desse polimorfismo pode tornar a vigilância dos pacientes cirróticos mais efetiva contra o desenvolvimento do carcinoma hepatocelular

.Suporte Financeiro: CNPq, FAPESP e Capes